

A PESCA ARTESAL NO DISTRITO DO GALEÃO CAIRU-BAHIA

Jucília dos Santos Pereira¹

Camila Argolo Pitanga²

Maria Cecília Seara³

Maria Iraíldes de Almeida Silva Matias⁴

¹Instituto Federal Baiano/*Campus Valença*/jucyliapereira@gmail.com

^{2,3,4}Instituto Federal Baiano/*Campus Valença*/maria.matias@ifbaiano.edu.br

A pesca artesanal, da qual faz parte a atividade de mariscagem, é a principal atividade econômica desenvolvida na comunidade do Galeão. O presente trabalho objetivou avaliar a atividade da pesca artesanal com relação aos animais consumidos e comercializados no distrito do Galeão, Cairu- Bahia durante a pandemia de COVID-19. Para tanto foram realizadas visitas à comunidade para conhecimento das atividades pesqueiras e aquisição dos animais no período de abril a outubro de 2021. Após adquiridos, os animais foram registrados fotograficamente para validar as características *in natura*, fixados em álcool 70% e acondicionados em frascos plásticos para serem levados ao laboratório para avaliação. Foram avaliados os parâmetros de comprimento, largura e peso e comparados com valores de referência para tamanho mínimo de captura das diferentes espécies. Os principais animais coletados no período da avaliação foram o sururu (*Mytella guyanensis* (Lamarck, 1819), siri (*Callinectes exasperatus* (Gerstaecker, 1856), caranguejo (*Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763), aratu (*Pachygrapsus gracilis* (Saussure, 1859), guaiamum (*Cardisoma guanhumi* Latreille, 1828,) e camarão (*Farfantepenaeus brasiliensis* (Latreille, 1817). Os instrumentos de coleta de animais mais utilizados são a rede, balde, feição, gaiolas, camboa, manzuá, laços e anzol. Os dados de tamanho de captura indicam que os animais foram capturados com tamanho acima dos tamanhos mínimos de referência. No presente trabalho, não houve avaliação de espécies de peixes, o que foi justificado pelos pescadores artesanais devido as condições ambientais para coleta (marés, lua, vento, etc). A experiência vivenciada através do projeto de pesquisa mostrou a importância da pesca artesanal para a comunidade onde as experiências de coleta dos animais são repassadas de geração a geração. Observou-se a necessidade em dar continuidade a pesquisa para um melhor monitoramento dos recursos pesqueiros e também a coleta de informações para subsidiar programas de educação ambiental, em parceria com os órgãos ambientais locais.

Palavras-Chave: comunidades tradicionais, Meio ambiente, mariscos

*Este trabalho é fruto do Projeto “Avaliação do Manejo da Pesca artesanal no Distrito do Galeão-Cairu- Ba, financiado pela PROPES e com bolsa do Campus Valença, aprovado pela Chamada conjunta Propes/campi Nº 01/2020, regida pelo Edital 136/2020.

